

**1 – Pré-história: história ou antropologia?**

**28 janeiro**

Museu Municipal de Loures | Loures

Oradores: Ana Margarida Vale e João Muralha Cardoso

**2 – Salazar e a arqueologia nacional**

**1 abril**

Biblioteca Municipal Ary dos Santos | Sacavém

Oradores: Sérgio Gomes e Ana Cristina Martins

**3 – Modernidade e pós-modernidade**

**3 junho**

Museu de Cerâmica de Sacavém | Sacavém

Oradores: Fernando Dores Costa e Vítor Oliveira Jorge

**4 – Michel Foucault a pensar a história**

**14 outubro**

Museu Municipal de Loures | Loures

Oradores: António Caselas e José Caselas

**5 – A influência francesa dos Annales**

**18 novembro**

Museu de Cerâmica de Sacavém | Sacavém

Oradores: Rui Vieira Nery e Fátima Sá

**6 – História local: de somenos interesse?**

**16 dezembro**

Galeria Municipal Vieira da Silva | Parque Adão Barata | Loures

Oradores: Luisa Tiago Oliveira, Luís Reis Torgal e Florbela Estêvão



**Informações:**

DIVISÃO DE CULTURA

dc@cm-loures.pt

telef: 211 151 172

# Tempos de crepúsculo

## Quando a coruja de Minerva finalmente levanta voo

3º ciclo de debates

**Afinal, para que serve a História?**

**Sábados | 15:00**

**Organização:**

Câmara Municipal de Loures

Divisão de Cultura

**Coordenação**

Vítor Oliveira Jorge

**ENTRADA LIVRE**



## Tempos de Crepúsculo. Quando a coruja de Minerva finalmente levanta voo.

O título geral destes ciclos de debates é inspirado na ideia de Hegel de que o conhecimento, nomeadamente o histórico, é sempre retrospectivo, porque depois do acontecido este ganha outros contornos, ou seja, cada presente de facto muda efetivamente o passado, passado esse que é, assumidamente, uma representação.

Mas uma representação que não é arbitrária, e que, respeitando os diferentes pontos de vista, deve pautar-se por um desejo honesto de objetividade e rigor, para não cairmos no erro ético de justificar, ou mesmo negar, o acontecido.

A coruja, símbolo do saber, levanta voo (obtem o Entendimento, ou Razão) ao fim do dia, ao crepúsculo, isto é, quando pode “fazer o balanço do já ocorrido” e “ver de cima”, ver a totalidade, como num mapa que sobrevoe... por muito subjetivo que este seja.

### Tema geral: Afinal, para que serve a História?

No fundo, agora no terceiro ciclo de 2017, trata-se de pensar a história entre os dois extremos em que ela se move: a vontade de verdade, e de reconstituição do que já se passou (objetividade), e o espaço de liberdade (subjetividade) que cada intérprete desses acontecimentos tem forçosamente de ter, uma vez que cada um que pensa a história pensa-a num determinado momento, a partir de um ponto de vista (consciente ou inconsciente) e com o desejo, assumido ou não, de “provar” uma ideia sobre o presente e o futuro.

A história não é nunca inocente, neutral, descomprometida, apolítica. Mas, ao mesmo tempo, deve permanentemente visar esclarecer-nos a todos, de modo informado e crítico, sobre quais os melhores caminhos que devemos trilhar, na nossa pluralidade irreduzível, ou seja, na nossa condição de cidadãos individuais livres, capazes de pensar, cada um(a), por si, isto é, de emitir uma opinião realmente pertinente. Daí a necessidade do debate: porque este é em si mesmo um valor, e não tanto o chegar a conclusões dogmáticas ou definitivas.

Em 2017, os debates serão realizados nos mesmos moldes gerais dos efetuados em 2014 e 2016 (aos sábados, entre as 15 e as 18 horas, aproximadamente, com curtas intervenções iniciais seguidas de debate, sendo tudo gravado em vídeo, depois disponibilizado a partir do YouTube), em ambiente informal e aberto.

### Oradores convidados:

**Ana Margarida Vale** | Doutora em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Bolseira pós doutoral da Fundação Ciência e Tecnologia. Investigadora do Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra.

**João Muralha Cardoso** | Doutor em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Professor auxiliar convidado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Investigador do Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra.

**Sérgio Alexandre Gomes** | Doutor em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Bolseiro pós doutoral da Fundação Ciência e Tecnologia. Investigador do Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra.

**Ana Cristina Martins** | Doutora em História pela Universidade de Lisboa. Fundação Ciência e Tecnologia- investigadora do Instituto de História Contemporânea – Ciência, Estudos de História, Filosofia e Cultura Científica da Universidade de Évora e Universidade Nova de Lisboa.

**Fernando Dores Costa** | Historiador. Doutor em Sociologia e Economia Históricas pela Universidade Nova de Lisboa. Dedicar-se ao estudo dos séculos XVII a XIX. Investigador da Universidade Nova de Lisboa.

**Luís Reis Torgal** | Historiador. Professor catedrático aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Investigador da Universidade de Coimbra – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX.

**António Caselas** | Doutor em Filosofia pela Universidade de Évora. Investigador do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

**José Caselas** | Doutor em Filosofia pela Universidade de Évora. Investigador do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

**Rui Vieira Néry** | Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Investigador do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança. Diretor do Programa Gulbenkian Educação para a Cultura.

**Fátima Sá Ferreira** | Doutora em História Social Contemporânea. Professora do Departamento de História do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.

**Florbel Estêvão** | Mestre em Museologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

**Luísa Tiago de Oliveira** | Doutora em História Moderna e Contemporânea. Professora do Departamento de História do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, da Universidade Nova de Lisboa. Investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.